

ESALD ♦ ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Gala de Solidariedade para lembrar Lopes Dias

■ O fundador da ESALD foi um homem à frente do seu tempo. Lutou toda a vida para reforçar cuidados de saúde na região

Célia Domingues - JF

A ASSOCIAÇÃO de Estudantes da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), do Instituto Politécnico de Castelo Branco, teve a ideia e rapidamente arregaçou as mangas. No dia 14, a noite é dedicada à solidariedade com uma gala de beneficência e uma homenagem ao fundador da escola, José Lopes Dias, natural do Vale da Senhora da Póvoa, em Penamacor.

O momento vai juntar amigos e muitos dos que privaram com este médico, investigador, conferencista, escritor, como Fernando Dias de Carvalho e Ismael Martins, que irão proferir uma conferência sobre "Falar em Solidariedade é falar no meu nobre fundador da ESALD", mas também a própria família daquele que dá nome à Escola de Saúde.

A escola foi fundada em 1948 por José Lopes Dias, médico e eminente sanitário, que ao longo da vida manteve-se profundamente preocupado com as graves carências de recursos de saúde locais e regionais mas acima de tudo, fortemente empenhado na resolução dessas dificuldades.

Lopes Dias, no final da década de 60, entrega ao Primeiro Ministro de então, Marcelo Caetano, aquando de uma visita a Castelo Branco, um

DESTAQUE

Lopes Dias, um homem para além do seu próprio tempo

A INSTALAÇÃO da Escola Superior de Saúde, agora gerida pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, aconteceu pela necessidade de "ensinar, educar e dispor de técnicos para esta grande obra que consistia simultaneamente elevar o nível de saúde das populações e tratar os doentes". Ainda para Dias de Carvalho, médico, Lopes Dias "sentia bem que a riqueza de um país depende de uma população evoluída ao nível da cultura, ensino, educação, saúde, desenvolvimento social e económico. Assim as preocupações nestas áreas são uma das características que atravessavam totalmente a sua personalidade".

relatório defendendo a criação de uma Faculdade de Medicina na cidade. A concretização só surgiria em 1998, na Covilhã.

A Associação de Estudante pretende homenagear e reavivar a memória de Lopes Dias "numa noite que se pretende que acarinhe os co-



Lopes Dias instalou a ESALD e propôs uma Faculdade de Medicina.

rações dos presentes com a esperança de que ainda é possível praticar o bem desinteressado", justifica.

Com o apoio de vários parceiros, durante o espectáculo, que acontecerá às 20 e 45, no Cine Teatro Avenida, será oferecido material informático para "ajudas crianças, jovens e adultos a comunicar seja por impossibilidade na fala ou dificuldades de discurso" à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco (APPACDM) e móveis que permitam levar a cabo um novo projeto "Linhas e Costuras" que a Casa de Infância e Juventude (CIJE) está a desenvolver.

Os artistas subirão ao palco de forma voluntária. À hora do fecho desta edição estavam confirmadas as presenças de Donalitim e José Freixo, o Caep Voices, do grupo

vocal do Centro de Artes e do Espectáculo da Câmara de Portalegre com a direção artística de Nuno Ribeiro, Evenin'soul - vocalista Cristina Crucho e no piano o maestro Nuno Ribeiro, do Grupo de Teatro Tramédia e Valéria Carvalho, do Grupo de Ginástica Acrobática da APPACDM, do Coro Notas Soltas - grupo de jovens, 12 dos quais são residentes da CIJE e da TUSALD - Tuna Real Académica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias. A Noite Solidária terá a apresentação do comediante Pedro Neves.

Os bilhetes, com um custo de três euros com entrega de artigo de roupa ou bem alimentar, e de quatro euros sem donativo, estão à venda no Cine Teatro Avenida e na Associação de Estudantes da ESALD. Os bens doados reverterão para a Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco.